

1

Nova Lima, 10 de junho de 2024

2

Ata da 162ª (centésima sexagésima segunda) reunião ordinária do COMAD

3 A 162ª (centésima sexagésima segunda) reunião ordinária do COMAD ocorreu no dia 10 de junho de
4 de 2024, no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), localizado na Rua Abraão
5 Lincoln, nº 46, Cabeceira. **Conselheiros presentes: Aloísio Vimeiro:** representante da Associação de
6 Comercial e Empresarial de Nova Lima (ACENL), **Ana Cardoso:** representante da Coordenadoria de
7 Políticas sobre Drogas; **Antônio Carlos Luiz:** representante suplente da Câmara Municipal; **Cláudio**
8 **dos Santos:** representante da Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana. **Edirlyne**
9 **Barros:** representante do Conselho Tutelar; **Graziella Júnia Martins Franca:** representante titular da
10 Câmara Municipal; **Laís Cristina Seabra:** representante da Secretaria Municipal de Educação; **Míriam**
11 **Fátima dos Santos:** representante do Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais - SINPRO.
12 **Talita Galdino:** representante da Secretaria Municipal de Saúde; **Tiago Lucas Teixeira:** representante
13 da Polícia Civil. A presidente Míriam deu boas-vindas aos presentes e iniciou a reunião do conselho.
14 Houve a mudança da ordem dos pontos de pauta. **Capacitação sobre fluxos de cuidado de pessoas**
15 **em uso prejudicial de álcool e outras drogas.** Talita apresentou a composição da equipe que
16 trabalha no equipamento, os fluxos de acolhimento do CAPS AD e a estrutura física que conta com
17 04 leitos e outras estruturas. Apresentou as melhorias realizadas no equipamento tais como: a
18 ampliação do espaço para 04 leitos, a compra e disponibilização de insumos para as oficinas que
19 fazem parte do projeto terapêutico singular dos pacientes. Informou que o CAPS AD funciona na
20 modalidade CAPS III com atendimento 24 horas, inclusive, nos finais de semana e feriados. Disse
21 que o equipamento trabalha com permanência dia e pernoite em casos específicos e na perspectiva
22 da redução de danos. Informou que o equipamento é porta-aberta até às 19h e posteriormente a
23 esse horário recebe urgências e as internações/quadros em que o paciente precisa ser estabilizado.
24 Contextualizou: os mecanismos de triagem dos casos, gravidade dos casos atendidos, o perfil das
25 pessoas atendidas, com especial atenção às pessoas em situação de rua e vínculos familiares
26 fragilizados ou inexistentes. Informou que o CAPS AD atende pessoas a partir dos 18 anos completos
27 que queiram voluntariamente receber cuidado e tratamento conforme preconizado no SUS.
28 Pontuou que, mesmo nos casos em que a pessoa em uso prejudicial de álcool e outras drogas não
29 queira aderir ao tratamento, os familiares são convidados a participar dos grupos que acontecem
30 quinzenalmente às quintas-feiras às 17h, no próprio CAPS AD. Pediu que os conselheiros e
31 conselheiras sejam multiplicadores e informem a população acerca dos grupos para familiares. Ela
32 disponibilizou os seguintes telefones de contato do CAPS AD: 3547-8490, 3180-6078, 98006-3503.
33 Talita informou, ainda, que o CAPS AD recebe pessoas que comparecem espontaneamente no
34 equipamento, mas que o encaminhamento pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) também faz

35 parte do fluxo. Ressaltou a importância da referência e contrarreferência dos casos. Laís questionou
36 qual o fluxo para tratamento de crianças e adolescentes. Talita informou que esse público é
37 acompanhado no Centro de Referência da Infância e Adolescência (Cria) criado em 2013 que até
38 2016 funcionou com um modelo de atendimento inspirado em um funcionamento de um Centro de
39 Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi) e, posteriormente, como um ambulatório até os dias de
40 hoje. Ela ressaltou que o acolhimento e tratamento não é apenas para criança, mas para toda a
41 família. Antônio lembrou o trabalho social realizado com adolescentes, jovens e adultos. Míriam
42 falou sobre o uso de drogas por adolescentes nas escolas particulares e o modo como a situação é
43 abordada pelas entidades, de modo a ocultar a situação. Aloísio e Edirlayne citaram alguns casos do
44 Conselho Tutelar. Thiago falou sobre a necessidade de aproximação com o poder judiciário na
45 política pública sobre drogas, em especial nos casos de atos infracionais e as possibilidades de
46 aplicação de medidas socioeducativas voltadas ao cuidado e tratamento dos adolescentes em uso
47 de substâncias psicoativas no SUS. Cláudio reforçou o entendimento e disse que com base em
48 diversos chamados, inclusive de escolas, é perceptível que o ambiente familiar vulnerável impacta
49 os adolescentes. Os conselheiros e conselheiras presentes refletiram sobre a aceitação social de
50 algumas drogas, como o álcool, em que a iniciação costuma ocorrer no âmbito familiar. Thiago se
51 disponibilizou a iniciar os diálogos com a juíza responsável pelos processos envolvendo atos
52 infracionais praticados por adolescentes. Ana propôs que seja criado um grupo de trabalho (gt) para
53 auxiliar na questão e sugeriu a participação de Thiago e Talita nesse gt. Os presentes foram
54 favoráveis a sua criação e realizado os convites aos presentes, Ana também passou a compor o
55 futuro gt. Talita retomou a capacitação em reflexão sobre os preconceitos e agravamentos de saúde
56 do público atendido no CAPS AD. Falou sobre a política de redução de danos. Thiago e Cláudio
57 refletiram sobre os diferentes impactos das diferentes substâncias psicoativas sobre as pessoas e o
58 dia-a-dia do trabalho. Questionada, Talita explicou as diferenças entre retaguarda clínica,
59 permanência dia e acolhimento noturno. Ela ressaltou a importância do trabalho desempenhado
60 pela equipe do CAPS AD e as grandes demandas, inclusive de pessoal, para o devido tratamento dos
61 pacientes do equipamento. Falou, ainda, da importância do fortalecimento do diálogo com as forças
62 de segurança (polícias e guarda municipal). Explicou ainda as problemáticas das Comunidades
63 Terapêuticas. E relatou que alguns pacientes do CAPS AD que tiveram agravamento da saúde após
64 internações nesses espaços. Ana pediu às pessoas presentes que fossem multiplicadores de todas as
65 informações da capacitação, em especial a divulgação dos serviços fornecidos no CAPS AD. Talita
66 retomou e explicou as terapias desenvolvidas pela equipe multidisciplinar do CAPS AD no
67 tratamento dos pacientes, em especial, a arteterapia. Disse que o processo de socialização, também,
68 é muito importante no projeto terapêutico e citou o evento de Natal realizado no ano anterior.
69 Momento em que todos os pacientes se sentiram valorizados e que contribuiu para adesão ao

70 tratamento. Todos os presentes agradeceram à Talita pela capacitação. Superado o ponto de pauta.
71 **Leitura e aprovação da ata anterior:** Foi realizada a leitura da ata da 161ª reunião que foi aprovada
72 sem ressalvas, inclusive, no formulário on-line. **Aprovação das justificativas de ausência:** os
73 representantes a seguir informaram a impossibilidade de participar da reunião por conflito de
74 agenda de trabalho: **Simone Lopes** e **Mônica Le Venn** representantes titular e suplente da
75 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEMDS). **As justificativas foram aprovadas.**
76 **Encaminhamentos:** retorno do Tiago sobre os diálogos com a juíza, Criação do grupo de trabalho
77 para aproximação com o poder judiciário em relação aos atos infracionais e adolescentes em uso de
78 substâncias psicoativas. Míriam agradeceu a presença de todos, em especial a Talita pela
79 capacitação e pediu para todos conselheiros e conselheiras se empenhassem em participar das
80 paradas educativas do dia 25 de junho. A reunião foi encerrada às 11h.03 Esta ata foi redigida pela
81 vice-presidente, lida, aprovada em plenária e assinada pela presidente.

82



83

Míriam Fátima dos Santos

84

Presidente do COMAD